

PEÇAS DE MUSEU



COLECÇÃO	Ferramentas Navais
ORIGEM	Estaleiros Navais Samuel & Filhos, Lda.
DIMENSÕES	Cabeça – Comp.: 13,5 cm; Diâmetro: 0,7 cm Cabo Comp.: 29,5 cm
MATERIAL	Madeira – Freixo

MACETE DE CARPINTEIRO

A experiência vem demonstrando que o estudo das coleções desempenha um papel preponderante na actividade museológica, desde logo assumindo-se verdadeiro manancial de imprescindível informação acerca dos objectos e sua integridade.

Um conhecimento aprofundado das coleções, entre outras vantagens, tem a de permitir ao conservador do museu adoptar as medidas de adequabilidade à conservação dos materiais, às suas condições de acondicionamento e segurança.

O objecto, por si só, já nos veicula algum tipo de conhecimento; no entanto, outras dimensões, não visíveis numa primeira abordagem, podem ser exploradas. Logo, é necessário empreender um estudo mais elaborado, com recurso a fontes documentais e orais.

Neste sentido, e ao longo dos últimos anos, tem sido

levado a cabo um aturado trabalho de investigação, que, gradualmente, nos vai permitindo acrescentar um conjunto de informações valorosíssimas relativamente às características físicas e funcionais de vários instrumentos, nomeadamente dos inseridos na colecção de ferramentas utilizadas na construção naval. Contudo, a falta de bibliografia específica da temática naval, concretamente sobre alfaias navais, é escassa, o que sobreleva o trabalho empreendido junto dos carpinteiros navais.

O facto de ainda nos ter sido possível estabelecer vários contactos com alguns carpinteiros navais vilacondenses, permitiu-nos saber um pouco mais sobre as ferramentas utilizadas durante o processo construtivo. Trata-se, pois, de ferramentas artesanais, muitas delas feitas pelo próprio utilizador.

A ferramenta aqui apresentada faz parte de um conjunto de ferramentas utilizadas pelo carpinteiro naval, artífice que desempenha tarefas de grande importância, sendo o mais interventivo em todo o processo da construção, até porque o seu ofício está intimamente relacionado com a arte de trabalhar a madeira. Assim, intervém directamente em todas as fases do processo de construção do navio, pois cabe-lhe aparelhar todas as peças, isto é, proceder à sua preparação e aperfeiçoamento conforme o fim a que se destinam, emalhetar e fazer as juntas para a fixação, encaixar e prolongamento das peças.

No decurso da catalogação das ferramentas, optámos por agrupá-las em função da respectiva função. Desta forma, o macete de carpinteiro integra o grupo das ferramentas de percussão.

A sua finalidade consiste em golpear sobre cabos de formões e de goivas, percutindo golpes secos e repetidos. Actualmente, continua a desempenhar as mesmas funções de outrora.

Maioritariamente, cabia ao carpinteiro naval executar as suas próprias ferramentas, à medida das necessidades, e zelar pelo seu bom estado de conservação. Actualmente, o progresso tecnológico e os modernos conceitos económicos são incompatíveis com as ferramentas tradicionais e a morosidade do trabalho produzido.

Assim, as ferramentas eléctricas, muito mais eficazes na relação tempo-trabalho, tomaram o lugar às velhas ferramentas manuais, ao mesmo tempo que contribuíram para a extinção de algumas profissões, casos do ferreiro e do serrador.

ALFÂNDEGA RÉGIA MUSEU DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Rua Cais da Alfândega
4480-702 Vila do Conde
Tel./Fax: 252 240 740

Horário

Terça a Domingo
10h00/18h00



FESTAS DO CONCELHO – S. JOÃO 2008

Com um programa de animação repleto de eventos apelativos, as Festas do Concelho continuam a marcar o calendário turístico de Vila do Conde, sobretudo pelo seu cariz único que mobiliza, ano após ano, milhares de pessoas, complementadas por apreciadas festividades e romarias em diferentes freguesias.

Destacando-se a solenidade da Procissão dedicada ao Santo Padroeiro, onde se integram as associações e entidades do Concelho, as Festas de S. João são marcadas pela tradição bairrista das gentes dos Ranchos das Rendilheiras do Monte e Praça que protagonizam as Marchas Luminosas, percorrendo as principais ruas da cidade, por entre uma multidão de vilacondenses e forasteiros que escolhem Vila do Conde para festejar o S. João e ver a espectacular sessão de fogo de artifício. Salientam-se também as exposições dos Ranchos nos pavilhões e as

suas entusiásticas Idas à Praia. Do programa de animação, merecem referência especial os concertos e espectáculos musicais com diferentes estilos, procurando ir de encontro ao gosto e preferência de todos. Assim, as Festas abriram com o concerto da Orquestra do Norte, na Praça Vasco da Gama, prosseguindo com a realização da 14.ª edição do Festival de Novos Talentos de Vila do Conde, o concerto da banda Santos e Pecadores, o espectáculo de música Luso-Galaica e a Noite de Fados que, abrindo com uma homenagem a Eliana Castro, teve como convidados a vilacondense Marisa Pinheiro e o conhecido fadista Nuno da Câmara Pereira.

Destaque ainda para o 6.º Encontro de Embarcações Tradicionais, organizado em parceria com a Associação dos Ex-Marinheiros da Armada, a 16.ª Expo-Marca e a exposição, em vários locais da cidade, das tradicionais cascatas de S. João.



MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL

No Dia de S. João e do Município, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, decorreu a cerimónia pública de entrega de Medalhas de Mérito Municipal 2008, a entidades e personalidades que se distinguiram na vida do nosso concelho, afirmando Vila do Conde, colaborando com quem precisa e ajudando os nossos jovens a melhor enfrentarem o futuro. Este ano, foram homenageados os Agrupamentos de Escolas de Mindelo, Macieira, Junqueira, Afonso Betote e Julio/Saúl Dias, a Santa Casa da Misericórdia e a Ordem Terceira de S. Francisco, o Sr. Artur Bonfim, o Sr. Carlos Ovidor da Costa e, a título póstumo, o Dr. Jorge Laranja.



Personalidades e representantes das instituições distinguidas: Eng.º Rui Maia (Santa Casa da Misericórdia), Sr. Carlos Pontes (Ordem Terceira), Sr. Artur Bonfim, Sr. Carlos Ovidor da Costa, Presidente da Câmara, D. Adelaide Laranja (em representação do marido), Dr. Jorge Laranja, Prof.ª Conceição Correia (Agrupamento Mindelo), Prof.ª Anabela Silva (Agrupamento Julio/Saúl Dias), Prof. António Ventura (Agrupamento Afonso Betote), Prof. José Henriques (Agrupamento Junqueira) e Prof. Fernando Oliveira (Agrupamento Macieira)

CONSTRUINDO VILA DO CONDE

Serviço «Casa Pronta»

O Secretário de Estado da Justiça e o Presidente da Câmara assinalaram, na Conservatória do Registo Predial de Vila do Conde, a entrada em funcionamento do serviço «Casa Pronta», que torna mais fácil, mais rápido e mais barato tratar de tudo relacionado com a compra e venda de casa, permitindo realizar num único balcão todas as operações necessárias, incluindo todos os registos, evitando-se mais deslocações.



Dia do Ambiente

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, assinalado a 5 de Junho, mais de 2000 alunos, professores e municipais, participaram numa marcha e num passeio de bicicleta pela cidade de Vila do Conde. Estas iniciativas, organizadas pela Câmara Municipal de Vila do Conde, pretendem sensibilizar a comunidade para as questões relacionadas com a mobilidade e a qualidade do ar.



Bandeira de Prata da Mobilidade

O nosso Município recebeu a Bandeira de Prata da Mobilidade, resultado do trabalho desenvolvido na área das acessibilidades no espaço público.

A cerimónia foi antecedida pelo espectáculo «Um Outro Olhar», com performances apresentadas por alunos do MADI, do Centro de Touguinha e das Escolas E.B. 2,3 «A Ribeirinha» de Macieira e «D. Pedro IV» de Mindelo.



Época Balnear 2008

Em Vila do Conde, a época balnear prolonga-se até 15 de Setembro e, tal como tem vindo a suceder nos últimos anos, a Câmara Municipal disponibilizou-se para assumir o pagamento de nadadores-salvadores para a viatura do projecto «Sea Master» e que visa privilegiar a assistência e vigilância dos banhistas em áreas não concessionadas, bem como para guarnecer a mota de água que dará apoio aos banhistas.

Relativamente ao projecto «Praia Acessível» o concelho de Vila do Conde manterá com esta designação as praias do Turismo (Vila do Conde), de Mindelo e de Moreiró (Labruge), tendo entretanto sido submetida a candidatura a este projecto da praia N.º Sr.ª da Guia.

No âmbito do projecto «Praia Saudável», manter-se-ão as praias do Turismo (Vila do Conde), Mindelo, Vila Chã e Moreiró (Labruge). Pretende-se, assim, garantir a qualidade das nossas praias, com a boa prestação de serviços por parte dos concessionários, com os apoios de praia devidamente reabilitados e através da limpeza contínua dos areais das áreas não concessionadas. Esta qualidade traduz-se, também, nas mais recentes análises realizadas à água e que classificam a praia de Árvore como Aceitável e a das restantes praias do Concelho como Boa.

Prevenção de Fogos Florestais

O Gabinete Técnico Florestal do Município tem vindo a trabalhar na preparação da época de incêndios 2008, procurando articular e afinar os últimos dispositivos/acções, tendo em vista uma reforçada e eficaz prevenção e vigilância das áreas florestais do Concelho, com especial incidência durante o período crítico.



Nesse âmbito, reuniu a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios tendo por objectivo analisar, entre outros assuntos, o Plano Operacional Municipal (POM) de 2008 e as acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios a decorrer nas freguesias do Concelho. Das inúmeras actividades programadas, e em curso, realce para as acções de sensibilização junto das populações, para a vigilância das matas e para o patrulhamento das áreas mais críticas. Pretende-se, assim, diminuir os comportamentos de risco e garantir o esclarecimento sobre as medidas a adoptar em caso de incêndio.



No seguimento das acções de sensibilização, o Gabinete Técnico Florestal tem vindo a promover junto da população escolar o projecto «Conheça a floresta da sua freguesia e os seus inimigos», o qual contou já com a participação de várias escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância das freguesias de Guilhabreu, Forno, Canidelo, Mindelo, Labruge, Outeiro Maior, Bagunte, Arcos, Rio Mau, Touguinhó, Vila Chã e Junqueira, e que culminou com a encenação de dramatizações sobre a defesa da floresta contra incêndios.

TFA em digressão



Marcelo Lafontana é o rosto do Teatro de Formas Animadas

Depois de uma bem sucedida participação no Titirimundi – Festival Internacional de Titeres de Segóvia, com o espectáculo «Mamulengo do João Redondo», o Teatro de Formas Animadas estará presente, com Teatro de Papel/Convidado de Pedra, co-produzido com o Teatro Nacional São João, em dois dos mais prestigiados festivais de teatro clássico de Espanha: Almagro, em Junho, e Olite, em Julho.

Não se tratando de certames exclusivamente dedicados ao teatro de marionetas, o TFA foi seleccionado pela natureza da obra literária que dá origem ao espectáculo, ou seja, a peça de Tirso de Molina, numa versão de José Coutinhas, e pela forma original como o texto é tratado na encenação.

Registe-se que, no âmbito do Titirimundi, foi organizada uma digressão que percorreu cidades como Madrid, Segóvia, Ávila, Zamora, Burgos, Salamanca, Miranda de Ebro e León, locais onde conquistou um considerável êxito junto do público.

Concerto da Primavera

A Câmara Municipal promoveu o Concerto da Primavera, tendo como convidada a Orquestra de Veiros, Estarreja. Fundada em 1990 pelo seu actual Maestro e Director Artístico, Arménio Pinto, é actualmente constituída pelos alunos mais evoluídos da Escola de Música que, desde o ano de 1980, funciona na associação. A Orquestra de Veiros é actualmente composta por 56 elementos, tendo-se internacionalizado com concertos em França e nos Estados Unidos.

Dr. Albino Aroso

O prestigiado médico vilacondense Albino Aroso foi uma das personalidades agraciadas pelo Presidente da República, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, realizadas em Viana do Castelo, ao ser distinguido com o grau de Grande Oficial da Ordem da Liberdade.

Parceria com Universidade do Texas

Os contactos estabelecidos entre o Gabinete de Arqueologia de Vila do Conde e a Universidade do Texas resultaram já numa parceria efectiva que irá transformar a Cidade de Bagunte num projecto-piloto de estudo desta prestigiada universidade, a 9.ª do ranking mundial.

Esta parceria vai permitir que Vila do Conde seja o palco europeu da formação de campo da referida universidade, e que a Cidade de Bagunte e o Projecto Arqueológico de Vila do Conde sejam referenciados a nível internacional.

Entretanto, a Cidade de Bagunte continuará aberta a outras parcerias com universidades do mundo inteiro, tendo já estado em colaboração com as Universidades francesas de Rennes e de Lyon.

RIO AVE F.C. NA I LIGA



Vila do Conde festejou subida de divisão do Rio Ave

Após uma excelente participação no campeonato da Liga Vitalis, o Rio Ave F.C. conseguiu a tão desejada e merecida subida de divisão, pelo que, na próxima temporada, vai marcar presença na I Liga. Os objectivos desportivos para a nova época passam pela manutenção no escalão principal do futebol português, honrando as cores do Rio Ave e de Vila do Conde, sendo que a 1.ª jornada será disputada em casa, recebendo o Benfica.

CIRCUITO LÚDICO-DESPORTIVO

Pelo 10.º ano consecutivo, a Câmara Municipal está a promover o Circuito Lúdico-Desportivo, iniciativa que se prolonga até ao final do mês de Julho, nas praias do Concelho, com o objectivo de proporcionar agradáveis momentos de descon-

tracção e lazer aos veraneantes que, durante a época estival, acorrem a Vila do Conde.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no local das actividades a realizar nas Caxinas, Labruge, Mindelo e Árvore.

ORIENTAÇÃO



A equipa de Orientação do Agrupamento de Escolas «A Ribeirinha», de Macieira conquistou o 3.º lugar nos Mundiais de Desporto Escolar, disputados na Escócia. A pres-

tação das atletas vilacondenses – Joana Costa, Isabel Sá, Maria Oliveira e Ágata Cerqueira – permitiu que Portugal alcançasse a melhor classificação de sempre.

CANOAGEM

O atleta Luís Lapa, Kayak Clube, venceu a Taça de Portugal de Regatas em Linha, numa prova onde estiveram presentes 426 canoístas em representação de 42 clubes.

Entretanto, no Campeonato Nacional de Esperanças, Rafael Silva/Fábio Nunes, do Fluvial Vilacondense, sagrou-se Campeão Nacional em K2 Infantil, enquanto, pelo Kayak, Marta Pinto conquistou o título de Vice-Campeã Nacional em K1 Infantil e a dupla Nádia Teixeira/Sara Laranjeira obteve o 3.º lugar nacional.

TRAMPOLINS

A equipa juvenil do Ginásio, constituída por Diogo Costa, Francisco Costa, João Lobo e João Santos, sagrou-se Campeão Nacional de Duplo-Mini Trampolim, repetindo o êxito no Campeonato Nacional de Trampolim Individual e Sincronizado.

Nesta mesma prova destacam-se ainda Maria Ventura, Marta Ferreira e Joana Santos ao conquistarem o título nacional em Seniores Femininos.

REMO

O CFV esteve em grande destaque nos Campeonatos Nacionais de Verão, conquistando o título de Campeão em Quadri-Scull Pesado Masculino (Pedro Ramos, Leandro Fernandes, Gualter Graça e Tito Pinto), título de Vice-Campeão em Double Scull Feminino (Janine Coelho e Ana Santos) e Medalha de Bronze em Skiff Junior Feminino (Tânia Saraiva).

Entretanto, após a conquista do título de Campeão Nacional 2008, a equipa de Quadri-Scull Masculino do Fluvial fez a «dobradinha» ao conquistar a Taça de Portugal 2008, prova da Federação Portuguesa de Remo.

KARATÉ

Mais uma vez, o Ginásio venceu o Campeonato Nacional de Karate Tradicional.

A título individual destacam-se os 1.ºs lugares alcançados por Carlos Cruz, Hélder Pentieiros e Delilah Gonçalves, e pelas duplas Dinis Morim/Joel Pinto, Roberto Gonçalves/Hélder Pentieiros e Delilah Gonçalves/José Oliveira.

AGENDA 21 LOCAL ESTIMULA PARTICIPAÇÃO ACTIVA

Vila Chã, Junqueira e Árvore são as freguesias do Concelho de Vila do Conde onde está em desenvolvimento o processo Agenda 21 Local (A21L), sendo que Mindelo foi mesmo pioneira, a nível nacional, na adopção deste instrumento de planificação do desenvolvimento sustentável.

«A Agenda 21 Local é um processo participativo, multi-sectorial, que visa atingir os objectivos da Agenda 21 ao nível local, através da preparação e implementação de um Plano de Acção estratégico de longo prazo dirigido às prioridades locais para o desenvolvimento sustentável». (International Council for Local Environmental Initiatives) Estas são as definições mais abrangentes da Agenda 21 Local. Trata-se, portanto, de um processo através do qual as autoridades trabalham em parceria com os vários sectores da comunidade na elaboração de um Plano de Acção de forma a implementar a sustentabilidade ao nível local. Uma estratégia integrada, consistente, que procura o bem-estar social melhorando a qualidade do ambiente.

A Agenda 21 Local é um processo inovador e especial porque existe um mandato acordado pelas Nações Unidas e são já muitos os exemplos de autoridades locais em todo o Mundo que a estão a implementar; reconhece o papel chave das autoridades locais na promoção da sustentabilidade ao nível local; envolve uma responsabilidade global, não só através da redução dos impactos ambientais directos e indirectos, mas também da partilha de experiências com este fim; apela à participação de todos os sectores da comunidade local; é mais do que um «plano verde»: integra a componente ambiental, social, económica e cultural, com o objectivo último de melhorar a qualidade de vida dos habitantes, baseando-se nos princípios do desenvolvimento sustentável.

PROCESSO PARTICIPATIVO

Implica o desenvolvimento de um processo participativo, multi-sectorial, para atingir os objectivos da Agenda 21 no nível local, através da preparação e implementação de um plano de acção estratégico de longo prazo dirigido às prioridades locais para o desenvolvimento sustentável.

Em primeiro lugar, este é um processo que apela à participação. É assim indispensável o envolvimento da população, das ONG's, dos empresários, dos autarcas e dos técnicos especialistas em todas as etapas do processo de elaboração da Agenda 21 Local.

Em segundo lugar, este apresenta um carácter multi-sectorial. Ou seja, não pode ser só um plano sectorial de ambiente que respeite unicamente os interesses do sistema natural.

Tem que ter a capacidade de integrar eficazmente o sector sócio-cultural, o económico e o ambiental.

Uma terceira dimensão está relacionada com os objectivos da Agenda 21, no qual se procura aumentar a qualidade de vida da população, agora estabelecendo um elo de ligação com o futuro, ou seja, para as gerações vindouras.

Uma quarta noção tem a ver com a necessidade de se planear para que o desenvolvimento sustentável aconteça. Este novo planeamento necessita de métodos e processos que identifiquem as principais prioridades locais, garantindo que os objectivos de sustentabilidade sejam efectivamente considerados e respeitados no processo de planeamento, gestão e tomada de decisão diária.

Intimamente ligado surge a necessidade de se poder medir os avanços e os recuos, de forma a analisar a evolução da situação.



Fórum de discussão em Vila Chã



Participada sessão na Junqueira

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

Um dos documentos aprovados por quase todos os Governos mundiais, incluindo o português, na Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento – mais conhecida como «Cimeira da Terra» – realizada em 1992 no Rio de Janeiro, foi a Agenda 21. Este documento de referência define as medidas orientadoras necessárias durante o século actual para que a transição para a sustentabilidade se concretize. O conceito de A21L aparece pela primeira vez no Capítulo 28 da Agenda 21: as autoridades locais são desafiadas a implementar planos de acção para concretização dos princípios da sustentabilidade ao nível

local, em conjunto com diversos parceiros e envolvendo todos os actores da comunidade. «Como muitos dos problemas e soluções referidos na Agenda 21 têm origem em problemas locais, a participação e a cooperação das autoridades locais constitui um factor determinante no cumprimento desses objectivos. São as autoridades locais que constroem, operam e mantêm em funcionamento as infra-estruturas económicas, sociais e ambientais; são também elas que supervisionam os processos de planeamento, estabelecem os regulamentos ambientais locais e implementam as políticas ambientais nacionais e sub-nacionais. Sendo as autoridades locais o nível de governo mais próximo das populações, desempenham



População de Árvore envolvida



Mindelo foi pioneira na Agenda 21 Local

um papel vital na educação, mobilização e interlocução com o público, com vista ao desenvolvimento sustentável». (Cap. 28. Agenda 21 – UNCED, 1992).

Hoje, mais de 5.000 cidades de todo o mundo estão a elaborar as suas Agendas 21 Locais, através de mecanismos de participação da comunidade local, a fim de estabelecer objectivos compartilhados por todos para contribuir localmente para o desenvolvimento sustentável da sociedade global.

sustentabilidade ambiental». A Conferência marcou o início da Campanha Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis, destinada a apoiar a política da União nesta matéria.

PLANO DE ACÇÃO DE LISBOA

O «Plano de Acção de Lisboa: da Carta à Acção», documento resultante da 2.ª Conferência das Cidades Europeias Sustentáveis, realizada na capital portuguesa em 1996 – e que contou com a participação de mais de 35 países – transmite a necessidade de pôr em prática os mecanismos necessários para atingir as intenções gerais apontadas na Carta de Ålborg.

Este Plano de Acção, constituído por 12 artigos que descrevem um mesmo número de áreas de acção, confere grande importância à identificação dos problemas urbanos, à partilha de experiências, à integração das políticas sociais e económicas na política de desenvolvimento sustentável e ao estabelecimento de programas de sensibilização com vista à melhoria da saúde e qualidade de vida dos cidadãos.

CARTA DE ÅLBORG

Em 1994 realizou-se a Conferência Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis, da qual resultou um documento estratégico importante: a Carta da Sustentabilidade das Cidades Europeias, também conhecido como Carta de Ålborg. Esta constitui uma declaração em que, paralelamente, se reconhecem os problemas da vivência urbana e se estabelecem os conceitos e princípios de desenvolvimento, evidenciados pela declaração «a justiça social terá que assentar necessariamente na sustentabilidade económica e na equidade, que por sua vez requerem

IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL

O **Grupo Coordenador** (GC) é a principal estrutura de apoio à A21L e tem como principais funções a coordenação e acompanhamento permanente do processo e a tomada de decisões relativas ao mesmo.

A estrutura por excelência da discussão, participação e envolvimento sobre todas as matérias relativas ao desenvolvimento sustentado é o **Fórum Participativo**. Este funciona como uma espécie de «parlamento» de âmbito local, pretendendo-se representativo dos vários sectores e interesses da comunidade, especialmente daqueles que, devido à sua condição, têm maior dificuldade em se fazer ouvir. A primeira incumbência do Fórum é eleger o órgão gestor e aprovar, após discussão, o seu regulamento interno. Todos os membros devem conhecer esse regulamento, sobretudo no que respeita às competências do Fórum e suas funções. Entre outras, poderão ser funções do Fórum:

- Discutir todos os temas relacionados com o desenvolvimento sustentado do concelho, em particular o processo de A21L;
- Fomentar o envolvimento das comunidades locais em todos os estágios do processo;
- Debater e aprovar o Plano de Acção e a sua monitorização;

- Emitir recomendações à autarquia (que deverá ponderar sobre as mesmas);
- Delegar tarefas em Grupos de Trabalho.

Para acelerar os trabalhos e aumentar a sua eficácia, poderá ser necessário formar **Grupos de Trabalho** temáticos, ou seja, pequenos grupos do Fórum, normalmente constituídos por um conjunto de 5 a 10 elementos, que têm um interesse particular ou são peritos numa determinada área e se dedicam com maior profundidade a determinado assunto. Uma das possibilidades é criar um Grupo por cada grande prioridade da A21L.

O desenvolvimento de **parcerias** entre a autarquia e diversos actores locais assegura a participação dos vários sectores da sociedade, transmitindo-se a noção de que as responsabilidades devem ser partilhadas, sendo que o objectivo concreto de cada parceria é variável, podendo enquadrar-se nas seguintes possibilidades:

- Realização de actividades de educação ambiental, materiais de sensibilização ou de outras actividades;
- Preparação de diagnósticos sobre problemas existentes;
- Preparação de sugestões e recomendações sobre determinada matéria.

VIVER VILA DO CONDE

16.º «Curtas»

A 16.ª edição do Curtas Vila do Conde vai decorrer entre 5 e 13 de Julho, orientando-se em torno das secções de Competição Nacional e Internacional de curtas metragens. À volta deste núcleo gravitam as secções «Work in Progress», um espaço de programação que revê produções de realizadores que, de algum modo, estiveram ligados ao passado do Festival, e o «Take One!», onde a mais jovem geração de estudantes apresenta os trabalhos de maior relevo realizados recentemente nas escolas de cinema do país.

A estas secções, acresce-se a recente criação do «Remixed», uma aposta na interação entre a criação visual, audiovisual e musi-



cal, o «Vídeo Run Restart», uma maratona de 48 horas de vídeo digital, e, ainda, da secção «InFocus», dedicada a autores em destaque especial.

Feira Nacional de Artesanato

A Feira Nacional de Artesanato entra em nova década de realizações, assinalando, em 2008, a sua 31.ª edição consecutiva, sempre mantendo o espírito de divulgação e preservação das artes tradicionais portuguesas. Há muito que o certame pioneiro se consolidou como o maior evento do género realizado no nosso país, mobilizando uma média de 400 mil visitantes por ano, atraídos pela presença do melhor artesanato português.

Este ano, decorre entre 26 de Julho e 10 de Agosto, nos Jardins da Av. Júlio Graça, com uma forte aposta em dar visibilidade ao esforço que a Rede Portuguesa do Programa Leader vem desenvolvendo, e contando,

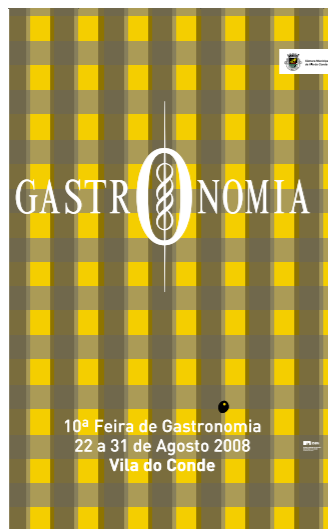


como habitualmente acontece, com a presença de mais de duas centenas de artesãos.

Feira de Gastronomia

Em 2008, entre 22 e 31 de Agosto, nos Jardins da Av. Júlio Graça, decorrerá, pelo 10.º ano consecutivo, a Feira de Gastronomia, um dos acontecimentos de relevo nacional que têm lugar em Vila do Conde.

Ao longo dos anos, o número de visitantes deste evento tem vindo a registar um aumento considerável, não só atraídos pela diversidade dos produtos gastronómicos, mas também graças aos rigorosos critérios de qualidade, sendo seleccionados os melhores restaurantes e representantes de variados produtos que compõem as ementas tradicionais portuguesas, o que se traduz num certame de excelência.



Fim-de-Semana nos Museus



A Alfândega Régia foi um dos espaços de portas abertas ao público

Este ano subordinado ao tema, «Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento», o Dia Internacional dos Museus foi assinalado em Vila do Conde, sendo antecedido pela celebração da Noite dos Museus, iniciativa europeia que visa promover visitas aos espaços culturais.

O Conselho Internacional de Museus – ICOM – propôs, para 2008, que os museus

reflectissem sobre o seu papel social e ético na comunidade, através do desenvolvimento de parcerias com outras organizações. Assim, em Vila do Conde, a Câmara Municipal convidou a população para visitas nocturnas à Casa José Régio, Alfândega Régia e Nau Quinhentista, sendo o programa complementado com um concerto do músico Paulo Praça.

«Os chapéus dos meus heróis»

No Museu das Rendas de Bilros está patente a exposição itinerante do Museu de Chapelaria, «Os Chapéus dos Meus Heróis», com a qual se inicia um ciclo de exposições temáticas.

Da Banda Desenhada, ao cinema e à televisão, muitos são os heróis e os vilões que fizeram do chapéu a sua imagem de marca e, mais do que isso, fizeram associar ao chapéu que usam diversas características de personalidade e forma de estar na vida.



Chapéus que marcaram a imagem de personagens famosas

Compreender esses personagens através dos seus chapéus é o objectivo desta exposição totalmente inédita em Portugal.

«Gentes do Mar» conquista prémio

Distinguido, no ano passado, com o prémio da secção «Take One!», do Curtas Vila do Conde, o documentário «Gentes do Mar», realizado pela nossa conterrânea Dânia Lucas, venceu a secção competitiva PrimeirOlhar, dos VIII Encontros de Viana – Cinema e Vídeo.

«Gentes do Mar» retrata a vida dos pescadores vilacondenses e, de acordo com o Júri Oficial do PrimeirOlhar, venceu o prémio «pela forma de abordagem ao tema proposto, que deixa perceber uma cons-



trução narrativa consciente e revela uma boa capacidade técnico-artística».

EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR



EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR

A cidade da Corunha acolherá a celebração dos VIII Jogos do Eixo Atlântico no ano 2009, conforme decisão tomada em reunião da Comissão Executiva desta estrutura.

Os Jogos do Eixo Atlântico reuniram na edição anterior, em Vila Nova de Gaia, mais de 1500 jovens de todos os municípios que constituem a Euro-região Galiza-Norte de Portugal, e representam um dos eventos de maior participação desportiva em todo o norte de Portugal e Galiza.

Protocolos de colaboração com a FNAJ e a FEGAMP

Durante a reunião dos membros da Comissão Executiva foram analisados dois protocolos de colaboração, um com a Federação Nacional de Associações Juvenis Locais (FNAJ) e outro com a Federação Galega de Municípios e Províncias (FEGAMP).

O protocolo com a FNAJ tem por objectivo estabelecer um marco institucional de colaboração para a promoção conjunta de actividades para a juventude da Euro-região Galiza-Norte de Portugal, assim como a criação de um Fórum de Juventude do Eixo Atlântico que fomente o associativismo, enquanto instrumento da participação activa dos jovens na vida das comunidades locais e agentes de desenvolvimento, estimulando a educação cívica, democrática e associativa dos jovens.

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, e as 34 cidades que constituem o seu sistema urbano, têm como objectivo promover a coesão económica, social e cultural da Euro-região através da estruturação de um território comum, estratégia onde as políticas de juventude desempenham um papel prioritário.

Por outro lado, o protocolo de colaboração com a Federação Galega de Municípios e

Províncias (FEGAMP) procura uma actuação coordenada das duas instituições no âmbito do desenvolvimento local e da modernização da administração local no espaço da Euro-região Galiza-Norte de Portugal. Dentro deste marco de colaboração entre as duas organizações, iniciar-se-ão, este ano, os trabalhos de implementação da Agenda Local Digital / 2010, uma das prioridades da Comissão Europeia no novo período de programação dos Fundos Comunitários 2008-2013.

Estratégia de Transportes do Eixo Atlântico

Na reunião da Comissão Executiva, o Director do Serviço de Estudos do Eixo Atlântico apresentou um relatório sobre o ponto de situação da estratégia de Transportes do Eixo Atlântico. Este estudo pretende promover uma planificação integral do território, apresentando alternativas de conectividade,

especialmente nas zonas urbanas e periurbanas e nas zonas de baixa densidade do interior mediante diferentes sistemas de transporte, com o objectivo de criar uma rede de transporte mais eficaz, económica e sustentável que melhore a qualidade de vida dos cidadãos da Euro-região Galiza-Norte de Portugal.

Este Plano de Transportes intermodal constituirá um documento de carácter estratégico, inserido nas orientações da Comissão Europeia, que integra o Mapa de Infra-estruturas, a estratégia de intermodalidade e as directivas de ordenamento do território, actualizado à realidade de 2008 e com vigência até 2012.

DISTINÇÃO NACIONAL

A Câmara Municipal de Vila do Conde foi distinguida, com um prémio de Menção Honrosa, no Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Local, entregue em cerimónia realizada no Europarque de Santa Maria da Feira, e presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local.

Esta distinção, relativa ao ano de 2006, vem reconhecer

o trabalho desenvolvido pela Autarquia na área da Educação Ambiental.

O concurso foi promovido pela Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) em articulação com o Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA) e o Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis da Universidade Nova de Lisboa (CIVITAS). A sua finalidade foi identificar e premiar práticas



Autarquia distinguida no âmbito das Boas Práticas na Administração Local

de modernização administrativa, de desenvolvimento sustentável ou de formação na administração local que sejam exemplos de referência e inovação.

Trata-se de mais um reconhecimento da qualidade do trabalho prestado à população que vem, naturalmente, consolidar o prestígio que a nossa Câmara Municipal tem, justamente, granjeado no panorama nacional.

VER, OUVIR E PLANEAR

O Presidente da Câmara está a realizar mais uma série de visitas alargadas às freguesias do Concelho, tendo objectivos bem definidos para esta acção: acompanhar, «in loco», a realidade local e sentir eventuais problemas; dialogar com os vilacondenses, ouvindo atentamente as suas opiniões; e divulgar, antecipadamente, planos e projectos para o futuro.

Assim, este plano de visitas inclui reuniões com as Juntas de Freguesias, apreciando-se obras em curso e necessidades, bem como deslocações às escolas e contactos com as associações e instituições de cada freguesia.

A iniciativa «Ver, Ouvir e Planear» teve início em Maio, com uma primeira deslocação simbólica a Fajozes, a única Junta de Freguesia do Concelho presidida por uma mulher.



Simbolicamente, a acção «Ver, Ouvir e Planear» teve início em Fajozes